



**INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CAMPUS ANGICAL**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**JACKSON LENNON LIMA DA SILVA**

**FINANÇAS PESSOAIS E PROPENSÕES DE ENDIVIDAMENTO: CASO EM UMA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO PIAUÍ**

**ANGICAL DO PIAUÍ**

**2023**

JACKSON LENNON LIMA DA SILVA

FINANÇAS PESSOAIS E PROPENSÕES DE ENDIVIDAMENTO: CASO EM UMA  
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO PIAUÍ

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)  
apresentado como exigência parcial para obtenção  
do diploma do Curso de Bacharelado em  
Administração do Instituto Federal do Piauí –  
Campus Angical do Piauí.

Orientador: Prof. Me. Bekembauer Procópio Rocha

ANGICAL DO PIAUÍ

2023

## FINANÇAS PESSOAIS E PROPENSÕES DE ENDIVIDAMENTO: CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO PIAUÍ

Jackson Lennon Lima Da Silva<sup>1</sup>  
Bekembauer Procópio Rocha<sup>2</sup>

### RESUMO

Este artigo científico apresenta uma pesquisa com o objetivo de mensurar a propensão ao endividamento dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí - Campus Angical. A abordagem utilizada foi quantitativa descritiva, com a coleta de dados por meio de questionários aplicados diretamente aos estudantes. O primeiro bloco de questões avaliou o comportamento financeiro dos estudantes por meio da escala Likert de cinco pontos, enquanto o segundo bloco coletou informações sobre idade, gênero e período de curso. Os dados foram analisados e classificados para identificar os perfis financeiros dos estudantes. A pesquisa foi realizada com os estudantes matriculados regularmente no primeiro semestre de 2023. O estudo permitiu identificar o perfil financeiro dos estudantes do curso de Administração, contribuindo para uma melhor compreensão da propensão ao endividamento.

**Palavras-chave:** Endividamento. Hábitos financeiros. Finanças pessoais.

### ABSTRACT

This article scientifically presents a research with the objective of measuring the propensity to indebtedness of the students of the Bachelor of Business Administration course at the Federal Institute of Piauí - Campus Angical. The approach used was quantitative descriptive, with data collection through controls applied directly to the students. The first block of questions assessed the students' financial behavior using the five-point Likert scale, while the second block collected information on age, gender and course period. Data was analyzed and classified to identify students' financial profiles. The survey was carried out with students regularly enrolled in the first semester of 2023. The study allowed identifying the financial profile of students in the Business Administration course, confident for a better understanding of the propensity for indebtedness.

**Keywords:** Indebtedness. Financial habits. Personal finances.

Data de aprovação: 31/05/2023.

---

<sup>1</sup> Discente vinculado ao curso Bacharelado em Administração. Instituto Federal do Piauí. caang.20191baa14@aluno.ifpi.edu.br

<sup>2</sup> Professor orientador vinculado ao curso Bacharelado em Administração. Instituto Federal do Piauí. bekembauer.procopio@ifpi.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

Para os jovens, gerenciar as finanças pessoais sempre foi um grande desafio, além do mais, com a intensificação e diversificação das ocupações do dia a dia, em muitos casos, isso pode se tornar ainda mais difícil. Transpassar as barreiras que podem afetar a trajetória financeira pessoal de alguém é um objetivo que exige planejamento, dedicação e estratégia. E toda a formação do patrimônio pessoal começa na organização das finanças pessoais, afinal, é justamente nessa fase que todo o planejamento começa a ser desenhado.

Uma pesquisa conjunta entre SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) e a CNDL (Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas) expôs que em 2020, aproximadamente, mais de quatro milhões de jovens no Brasil estão endividados. Contudo, em 2021, foi observado um recuo de cerca de 21,96% nesse grau de endividamento em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que constitui aproximadamente 20% de toda a população nacional na faixa etária entre 18 a 25 anos. Além disso, a partir desses dados, foi observado que 44,8% das dívidas desses jovens derivam de bancos, que geralmente envolvem dívidas com cheque especial, financiamentos, empréstimos e cartão de crédito, na sequência surge o comércio representando 29,9% dessas dívidas, comunicação 14,7% e água e luz com aproximadamente 1,8% desse total (SPC, 2021).

Essa falta de conhecimento financeiro e dificuldade em tomar boas decisões financeiras é evidente mesmo depois que os jovens adultos se formam e entram no mercado de trabalho (JÚNIOR, 2022). Além disso, o estresse financeiro, que tem se tornado cada vez mais comum entre os estudantes, pode levar ao baixo desempenho acadêmico e produtividade (RASSIER, 2010).

Diante disso, considerando que o perfil financeiro dos discentes do curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí - Campus Angical pode ser definido e/ou influenciado pela maneira como a instituição promove (ou não) esta educação financeira, gerou a seguinte questão de pesquisa: qual a relação entre curso de bacharelado em administração e o perfil financeiro dos estudantes? Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo geral mensurar a propensão ao endividamento desses estudantes.

Para se alcançar o objetivo geral, foi necessária a definição de alguns objetivos específicos acerca dos discentes do curso: (a) descrever o perfil do discente, (b) identificar seus hábitos financeiros, e (c) analisar a relação entre o perfil financeiro e o curso.

Os resultados obtidos por meio de abordagem quantitativa descritiva podem ter relevantes contribuições ao proporcionar incentivos não só à instituição de ensino pesquisada, como também a outras que ofereçam o mesmo curso, no sentido de fomentar atividades curriculares e extracurriculares que estimulem os alunos a melhor compreender o tema em questão, com o intuito de influenciar positivamente na condução de suas finanças pessoais.

Além de tudo, este estudo é de relevância social visto que, uma vez identificados o perfil financeiro e os prováveis aprimoramentos necessários na estrutura curricular que podem se dar por intermédio das coordenações do curso, impactará diretamente nos futuros graduados e profissionais do mercado de trabalho que normalmente estarão sempre envolvidos em situações que envolvem planejamento e gestão financeira, seja para seus próprios negócios ou como cidadãos que estão constantemente lidando com decisões financeiras.

Na próxima seção, de fundamentação teórica, serão descritos alguns fatores que afetam o comportamento das pessoas com relação a consumo e poupança estudadas pelas finanças comportamentais, e que afetam as decisões de endividamento da população. A terceira seção tratará dos procedimentos metodológicos aplicados a esta pesquisa. A seção subsequente, (seção 4) apresenta a análise dos resultados encontrados. Por último, na seção 5, serão

apresentadas algumas considerações sobre este estudo, limitações e recomendações para pesquisas futuras.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção discutirá conhecimentos e pesquisas sobre finanças pessoais e educação financeira, conceitos preliminares sobre planejamento financeiro e endividamento, hábitos de consumo e comportamento financeiro, além de algumas pesquisas semelhantes que tratam desses assuntos.

### 2.1 FINANÇAS PESSOAIS E EDUCAÇÃO FINANCEIRA

De acordo com Kapoor et al. 2019, finanças pessoais pode ser entendida como a aplicação dos princípios financeiros no planejamento e na gestão das atividades financeiras pessoais, como orçamento, economia, investimento e gestão de riscos. Nesse sentido, Malkiel (2019) define finanças pessoais como "a arte e a ciência de gerenciar o dinheiro" e destaca a importância do planejamento financeiro, investimentos prudentes e gestão de riscos para alcançar a segurança financeira pessoal a longo prazo.

Dessa forma, percebe-se que tão importante quanto realizar atividades voltadas à estabilidade financeira é desenvolver os hábitos e a cultura de organizar as atividades. O que importa é que os humanos, além de serem bem pagos, sejam capazes de mantê-lo (GOMES; SORATO, 2010).

Para isso, deve-se controlar suas finanças pessoais. A utilidade de estudos financeiros na área vai muito além de seu uso nas empresas. O campo financeiro inclui gestão de negócios e gestão de recursos pessoais. As finanças estão na vida das pessoas todos os dias (LEAL; NASCIMENTO, 2008).

Os tópicos de finanças pessoais são atualizados e elaborados para abordar comportamentos e conceitos financeiros das pessoas quando se trata de lidar com dinheiro e como fazer planejamento financeiro, por exemplo, em financiamentos, orçamento doméstico, cálculos de investimentos, gestão de conta corrente, planejamento de aposentadoria, monitoramento de riqueza (DONADIO, 2014).

Nesse sentido, o sucesso na gestão das finanças pessoais não está relacionado apenas ao nível de recursos financeiros que um indivíduo acumulou na vida, mas também à capacidade de planejar sua disponibilidade para realizar projetos pessoais e familiares (SAITO, 2014).

Não obstante, a educação financeira é um conjunto de técnicas que, por meio do conhecimento da matemática e dos termos financeiros que auxiliam na tomada de decisões, proporcionam uma forma de comportamento e pensamento que auxilia em tudo, desde a quitação de dívidas até o possível enriquecimento (OLIVEIRA; KASPCZAK, 2013).

De acordo com Worthington (2006), os conceitos de educação financeira incluem a compreensão do contexto econômico e como as decisões familiares são influenciadas por condições e circunstâncias econômicas mais amplas. Para outros, no entanto, o conceito é estritamente focado na gestão financeira básica, ou seja, na necessidade de entender conceitos relacionados a orçamento, poupança, investimento e seguros.

Segundo Oliveira e Kaspczak (2013), a educação financeira está relacionada ao planejamento financeiro pessoal, que é um plano em que as pessoas se desenvolvem de acordo com seus próprios valores e buscam seus próprios objetivos para não colocar em risco a estabilidade financeira de suas famílias, além disso, mostra diversas ferramentas para que as

pessoas tenham uma vida financeira mais saudável, uma vida livre de dívidas e imprevistos. Outro propósito importante é a geração da consciência poupadora, ou seja, a formação da acumulação de capital. No entanto, deixar dinheiro debaixo do colchão não é a melhor opção, pois vai desvalorizar com a inflação e outros riscos.

Nesse sentido, Borges (2014) relata que o verdadeiro objetivo da educação financeira é desenvolver uma mentalidade adequada e saudável para fazer bom uso do dinheiro na compra de bens e serviços e auxiliar nas decisões de investimento em investimentos financeiros.

## 2.2 PLANEJAMENTO FINANCEIRO

De acordo com Maximiano (2004, p. 131), “[...] planejamento é o processo de tomar decisões sobre o futuro. As decisões que procuram, de alguma forma, influenciar o futuro, ou que serão colocadas em prática no futuro, são decisões de planejamento [...]”. Na visão de Ross (2002, p.82), “o planejamento financeiro formaliza a maneira pelo qual os objetivos financeiros podem ser alcançados”.

Por si só, o planejamento financeiro é capaz de responder aos seguintes questionamentos: como aproveitar as oportunidades de investimento que o mercado propõe e como identificar o grau de endividamento aceitável. Gitman (2001, p. 434), afirma que “o desenvolvimento do planejamento financeiro se inicia com planos financeiros estratégicos, de longo prazo, que por sua vez guiam a formulação de planos operacionais, de curto prazo”.

Existem alguns critérios para um bom planejamento financeiro. Em primeiro lugar, é importante ter objetivos claros, que serão os principais impulsionadores do planejamento financeiro. Em seguida, determine como os objetivos serão alcançados. Em segundo lugar, para mobilizar os recursos necessários, é importante considerar os recursos necessários e como esses recursos serão gerados ou obtidos. Terceiro, para colocar esse plano em prática, o importante é que a decisão possa ser tomada. Em seguida, certifique-se de que tudo corra conforme o planejado para o alcance de seus objetivos (SOUSA, 2008).

Dessa forma, o planejamento financeiro é visualizado na prática com uma planilha ou formulário de orçamento que mostra uma comparação entre as receitas totais e as despesas totais incorridas. Portanto, independentemente do tipo de elemento utilizado, é importante registrar custos e benefícios para melhor visualização e posterior gerenciamento (SANTOS, 2014).

Criar e manter esse diálogo requer a tomada de decisões que são projetadas visando o alcance das metas e objetivos do indivíduo. Portanto, criar estratégias financeiras futuras torna-se essencial, pois o futuro é afetado pelas ações do presente. Isso é ilustrado por Cardoso (2013) quando afirma que há uma série de contingências que geram desemprego, baixos salários e alta competitividade das empresas, culminando em barreiras que impedem as pessoas de fazer um fundo de reserva, ocasionando, muitas vezes, no endividamento. (CARDOSO, 2013).

## 2.3 ENDIVIDAMENTO

Uma pessoa pode ser considerada endividada se não conseguir cumprir suas obrigações financeiras. Segundo Tolotti (2007), esses atrasos, para serem considerados endividamento, podem variar de um a três meses, e muitos autores defendem que os principais motivos do endividamento são a falta de educação financeira. O autor comenta que muitos fatores psicológicos influenciam o consumo e, portanto, o endividamento; dor, status e até inveja são alguns deles.

Muitas pessoas se sentem confortáveis em viver com os bolsos vazios, isso é uma condição psicológica onde se sentem bem gastando tudo o que têm e em alguns casos gastam mais do que podem. Contudo, à medida que o conhecimento sobre finanças aumenta, as pessoas começam a escolher outros caminhos, entendendo o verdadeiro valor do dinheiro e dos juros, seja a favor ou contra o patrimônio - as pessoas começam a financiar menos e economizar mais.

De acordo com o SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) e a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL), a inadimplência aumenta após as datas comemorativas, então pode-se concluir que as pessoas acabarão endividadas até mesmo para dar presentes.

Segundo Tolotti (2007), algumas medidas são importantes para evitar o endividamento tornando as próximas compras mais acessíveis e rentáveis: não gastar mais do que o necessário, analisar criticamente o comércio, não usar cheque especial, pagar integralmente o cartão de crédito e fazer uma reserva.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como essa pesquisa tem por objetivo mensurar a propensão ao endividamento dos discentes do curso Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí - Campus Angical, será adotada abordagem quantitativa descritiva. Quantitativa, pois de acordo com Michel (2005), trata-se de uma técnica de investigação social que utiliza a quantificação tanto na de coleta de informações, como tratamento delas, mediante procedimentos estatísticos, tais como coeficiente de correlação, análise de regressão, percentual, média, desvio-padrão, entre outros; descritiva, pois segundo Gil (2017), esse tipo de pesquisa visa a identificação e descrição de características de grupos de pessoas ou de fenômenos e normalmente são usadas para estabelecer relações entre construtos ou variáveis nas pesquisas quantitativas.

As principais técnicas metodológicas utilizadas foram o levantamento de dados e a pesquisa bibliográfica. Segundo Macedo (1994), a pesquisa bibliográfica: “trata-se do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar no tema de estudo ou experimentação”. Nesse sentido, para Lakatos e Marconi (2003), esse tipo de pesquisa não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas proporciona o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. Tais procedimentos foram necessários à coleta de dados e à estruturação da fundamentação teórica.

Assim, é caracterizada como um levantamento de dados em campo, pois procurou diretamente com a população-alvo, os discentes do curso Bacharelado em Administração do IFPI - Angical, dados específicos sobre o perfil e hábitos financeiros, pois segundo Medeiros (2019) é um tipo de pesquisa que, a partir de um grupo de pessoas selecionado como representante de uma população, se obtém dados ou informações sobre características ou opiniões.

Como instrumento de coleta de dados foi elaborado um questionário que, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido como “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc”. O questionário foi organizado em dois blocos de questões com formatos diversos, principalmente de múltipla escolha e escala Likert, sem incluir questões discursivas ou dissertativas. O primeiro bloco incluiu 21 questões afirmativas que avaliaram o comportamento, gestão e planejamento financeiro dos estudantes, utilizando a escala Likert de respostas. Essas afirmativas foram adaptadas de estudos anteriores realizados por Augusto

(2015) e Pereira e Lucena (2014).

O questionário foi estruturado com perguntas fechadas a serem respondidas por meio da escala Likert de cinco pontos sendo (1) Nunca, (2) Raramente, (3) Ocasionalmente, (4) Frequentemente (5) Muito frequente. No momento da classificação, levando-se em conta a sua neutralidade, considerou-se a opção (3) como um perfil Indefinido. O Quadro 1 apresenta a síntese das afirmativas, de acordo com a classificação obtida de acordo com as respostas.

**Quadro 1 - Classificação do perfil financeiro**

| <b>AFIRMATIVAS</b>                                                                             | <b>1 E 2</b> | <b>4 E 5</b> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Realizo compras por impulso                                                                    | Controlado   | Endividado   |
| Faço anotações para controle dos meus gastos pessoais (ex.: planilha, anotações em papel, etc) | Endividado   | Controlado   |
| Sigo um plano de gastos mensais previamente estabelecido                                       | Endividado   | Controlado   |
| Me considero plenamente preparado para controlar o meu dinheiro                                | Endividado   | Controlado   |
| Prefiro comprar parcelado a comprar à vista                                                    | Endividado   | Controlado   |
| Após tomar uma decisão sobre o meu dinheiro, costumo refletir muito sobre essa decisão         | Endividado   | Controlado   |
| Sempre termino o mês sem contas atrasadas                                                      | Controlado   | Endividado   |
| Faço compras porque isso faz me sentir bem                                                     | Controlado   | Endividado   |
| Quando eu opto pelo parcelamento de uma compra, faço uma comparação entre as taxas de juros    | Endividado   | Controlado   |
| Não me sinto bem quando não posso comprar tudo o que quero                                     | Endividado   | Controlado   |
| Sempre pago minhas contas em dia, sem atraso                                                   | Endividado   | Controlado   |
| Às vezes necessito recorrer ao parcelamento da fatura do cartão de crédito                     | Controlado   | Endividado   |
| Faço uma análise profunda das minhas finanças ao realizar uma compra de valor elevado          | Endividado   | Controlado   |
| Gastar muito dinheiro está entre as coisas mais importantes de minha vida                      | Controlado   | Endividado   |
| Faço uma comparação de preços ao realizar compras                                              | Endividado   | Controlado   |
| Admiro pessoas que possuem casas, carros ou roupas caras                                       | Controlado   | Endividado   |
| Tento poupar parte do que ganho mensalmente                                                    | Endividado   | Controlado   |



|                                                                   |            |            |
|-------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Às vezes tenho que pedir dinheiro emprestado a parentes ou amigos | Controlado | Endividado |
| Meus sentimentos influenciam nas minhas decisões financeiras      | Controlado | Endividado |
| Faço planejamento dos meus gastos pessoais                        | Endividado | Controlado |
| Já fiquei com meu nome negativado (nome sujo)                     | Controlado | Endividado |

Fonte: Elaboração própria, baseado em Augusto (2015) e Pereira e Lucena (2014).

O segundo bloco do questionário consistiu em 3 questões que investigaram as informações de idade, gênero e período de curso do estudante. Para uma interpretação mais precisa dos dados, algumas das informações obtidas foram tratadas de maneira diferenciada. No bloco de questões da escala Likert, foram estabelecidas classificações com base nas respostas fornecidas, com o objetivo de identificar os perfis financeiros dos estudantes. Cada resposta dada para uma determinada afirmativa indicou uma tendência para um perfil específico e, após a análise de todas as questões, foi possível classificar o perfil de cada estudante. Por essa razão, as questões da escala Likert foram elaboradas com o intuito de realizar essa classificação e suas respostas indicaram o perfil do estudante, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2 - Perfil financeiro dos estudantes**

| <b>Perfil</b> | <b>Resultado</b>                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Controlado    | Para o estudante que consegue gerenciar suas finanças de forma eficiente, contrai dívidas, mas as quita regularmente e consegue poupar dinheiro em ocasiões pontuais.                                                                                                                  |
| Endividado    | Os estudantes que não possuem controle sobre suas receitas e despesas, apresentam hábitos financeiros ruins, pagam juros para instituições financeiras (como bancos e cartões de crédito), são consumistas e acreditam que a única forma de adquirir bens é por meio de parcelamentos. |
| Indefinido    | Para os estudantes cujo perfil financeiro não pôde ser identificado.                                                                                                                                                                                                                   |

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

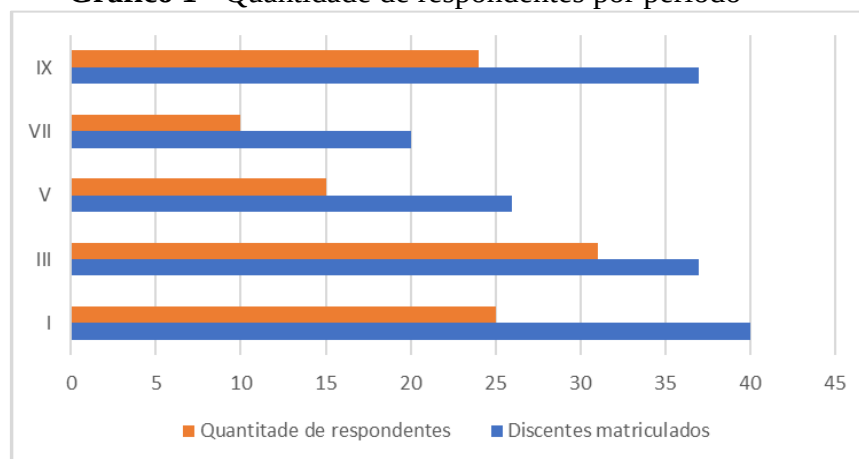
A pesquisa foi realizada com os estudantes matriculados regularmente no primeiro semestre de 2023 em todos os períodos do curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí (IFPI) - Campus Angical. Inicialmente, a coordenação do curso foi contatada para obter o número de estudantes matriculados e autorizar a aplicação dos questionários. Com a permissão concedida pela coordenação, os questionários foram aplicados diretamente aos estudantes. Isso exigiu um levantamento de horários de aulas e de professores para realizar as aplicações, uma vez que em alguns períodos foi necessário retornar mais de uma vez para aplicação, devido ao baixo número de discentes presentes em sala de aula ou por negativas de aplicação pelos professores. Com base nas informações fornecidas pela coordenação do curso, foi identificada uma população-alvo de 160 estudantes regularmente matriculados. A amostra obtida, que foi de aproximadamente 65,6% (105 questionários retornados), foi considerada satisfatória para atender aos objetivos propostos.

Após a identificação dos perfis financeiros dos estudantes que responderam ao questionário, foram realizadas as análises necessárias para atingir o objetivo proposto neste

estudo. Na seção seguinte, serão analisados os dados referentes à aplicação da metodologia utilizada.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

**Gráfico 1** - Quantidade de respondentes por período



Fonte: dados da pesquisa, 2023

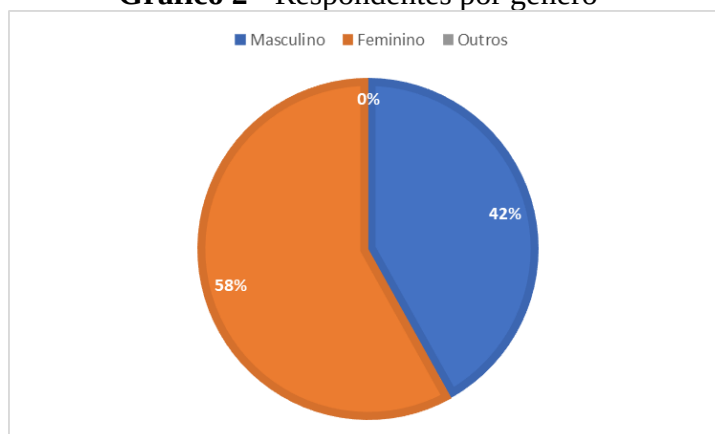
No primeiro período do curso, houve uma taxa de resposta de 62,5%, o que equivale a 25 questionários preenchidos pelos discentes matriculados. No terceiro período, houve uma taxa de resposta de aproximadamente 83,8%, com 31 questionários respondidos pelos matriculados. No quinto período, aproximadamente 57,7% dos matriculados responderam aos 15 questionários disponíveis. Já no sétimo período, a taxa de resposta foi de 50%, com 10 questionários respondidos pelos matriculados. Por fim, no nono período, 24 questionários foram respondidos, representando cerca de 64,9% do total de alunos matriculados nesta etapa do curso.

**Tabela 1** – Frequência de respondentes por período do curso

| Período      | Frequência Absoluta | Frequência Percentual |
|--------------|---------------------|-----------------------|
| I            | 25                  | 23,8%                 |
| III          | 31                  | 29,5%                 |
| V            | 15                  | 14,3%                 |
| VII          | 10                  | 9,5%                  |
| IX           | 24                  | 22,9%                 |
| <b>Total</b> | <b>105</b>          | <b>100%</b>           |

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

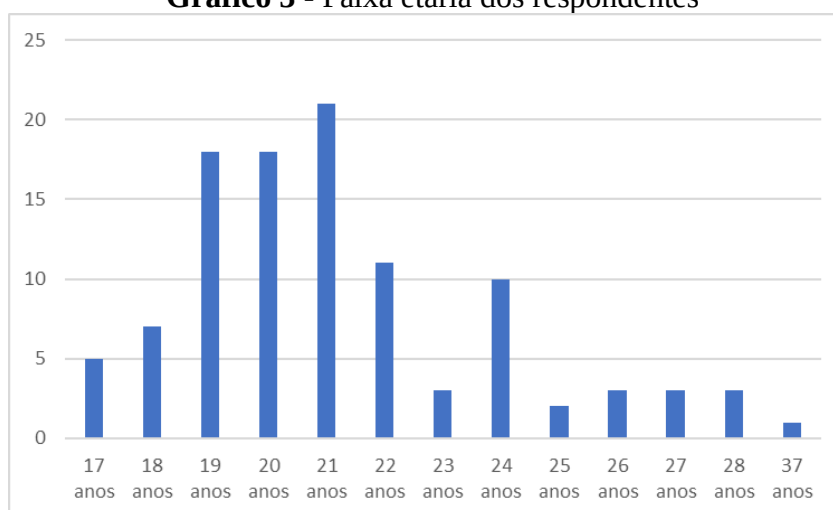
A Tabela 1 demonstra que dos 105 discentes que participaram da pesquisa, o maior contingente percentual, 29,5%, são estudantes do terceiro período do curso, bem como o menor contingente são alunos do sétimo período, o que é justificado pela quantidade de alunos matriculados no período.

**Gráfico 2 - Respondentes por gênero**

Fonte: dados da pesquisa, 2023

O Gráfico 2 demonstra que das 105 pessoas que participaram da pesquisa, 58% são do gênero Feminino e 42% são do gênero Masculino. Assim, percebe-se que dentro dessa população de estudantes do curso de Bacharelado em Administração do IFPI - Campus Angical, há uma proporção maior de mulheres do que de homens, o que pode ser reflexo de uma mudança na dinâmica de gênero dentro da área de negócios.

Outra possibilidade é que as mulheres possam estar mais interessadas em finanças pessoais e gestão financeira do que os homens, o que poderia ser explicado por fatores culturais, sociais e educacionais, pois de acordo com Lu e Fallis (2018), o comportamento financeiro de um indivíduo pode ser moldado por vários fatores, incluindo aspectos culturais, sociais e educacionais. Os autores argumentam que a cultura de um determinado grupo pode influenciar a maneira como as pessoas percebem o dinheiro e o consumo, enquanto fatores sociais, como renda e status social, podem afetar as escolhas financeiras. Além disso, a experiência anterior com questões financeiras e o acesso à educação financeira também podem ter impacto no comportamento financeiro das pessoas.

**Gráfico 3 - Faixa etária dos respondentes**

Fonte: dados da pesquisa, 2023

Os participantes da pesquisa tinham idades compreendidas entre 17 e 37 anos. Os resultados da pesquisa indicam que a maioria dos participantes (54,3%) estava na faixa etária entre 19 e 21 anos, seguida por aqueles com até 18 anos (11,4%), entre 22 e 24 anos (22,9%), e de 25 a 28 anos (10,5%). A participação de pessoas com mais de 28 anos foi relativamente

baixa, com apenas um aluno (0,9%) identificado na amostra coletada, conforme mostrado no Gráfico 3.

**Tabela 2** - Perfil dos discentes com base na aplicação do questionário

| Período      | Perfil     |            |            | Total |
|--------------|------------|------------|------------|-------|
|              | Controlado | Endividado | Indefinido |       |
| I            | 5          | 10         | 10         | 25    |
| III          | 17         | 6          | 8          | 31    |
| V            | 10         | 2          | 3          | 15    |
| VII          | 8          | 1          | 1          | 10    |
| IX           | 21         | 0          | 3          | 24    |
| <b>Total</b> | 61         | 19         | 25         | 105   |

Fonte: Dados da pesquisa, 2023

O objetivo da Tabela 2 acima é analisar e interpretar os dados coletados por meio das 21 afirmações relacionadas ao comportamento financeiro dos estudantes, conforme apresentado no Quadro 1. Essas respostas foram obtidas por meio de pesquisa de campo e indicaram o perfil financeiro dos alunos, conforme apresentado no Quadro 2. A Tabela 2 demonstra que o perfil financeiro de cada estudante varia de acordo com a classificação Controlado, Endividado e Indefinido em relação ao planejamento financeiro. Utilizando análise descritiva, observa-se que 58,1% dos estudantes de Administração do IFPI - Campus Angical apresentam um perfil Controlado, 18,1% têm um perfil Endividado e 23,8% dos estudantes apresentam um perfil financeiro indefinido.

Além disso, a partir da Tabela 2, foi possível perceber que o perfil Endividado decresce na medida em que o aluno avança no curso, ou seja, quanto mais próximo o aluno chega de se formar, mas ele tende a adquirir um perfil Controlado em relação aos seus gastos, isto porque, de acordo com os dados, 40% dos estudantes do primeiro período têm perfil de Endividado, 19,4% dos estudantes do terceiro período possuem este perfil, 13,3% de alunos do quinto período, 10% do sétimo período e, 0% de alunos do último período do curso.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi mensurar a propensão ao endividamento dos estudantes do curso de graduação Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Piauí - Campus Angical, por meio da atribuição de perfis financeiros aos discentes que responderam ao questionário que compôs a amostra. Para melhor interpretação dos dados, foram criadas três categorias de perfis financeiros: Controlado, para o discente que tem controle sobre suas finanças e faz dívidas, mas sempre consegue pagá-las e esporadicamente consegue guardar dinheiro; Endividado, para discentes que não têm controle de suas receitas e despesas, têm maus hábitos financeiros, pagam juros para instituições financeiras (bancos, cartão de crédito), são consumistas e acreditam que só comprando algo parcelado vão adquirir algum bem na vida; e Indefinido, para os discentes em que não foi possível identificar o perfil financeiro.

Os resultados indicam que o gênero feminino é maioria no curso, representando 58% do total de estudantes. Além disso, verificou-se que a classificação quanto ao perfil Endividado é inversamente proporcional ao período do curso do estudante, ou seja, quanto mais baixo o período, maiores são as chances de endividamento do aluno. Dessa forma, um aluno que está no primeiro período do curso tem mais chances de endividamento do que um aluno que está no terceiro período, e este, por sua vez, tem mais propensão ao endividamento do que um aluno que está no quinto período e assim sucessivamente.

A relevância deste estudo está no fato de que as Finanças Pessoais é um tema que vem recebendo cada vez mais atenção, tanto das pessoas quanto das organizações e do governo. A principal contribuição da pesquisa foi investigar o perfil financeiro dos estudantes e fazer a comparação entre os períodos do curso, permitindo conhecer o perfil financeiro da maioria dos estudantes de cada período e desenvolver ações para prevenir o endividamento, como programas voltados para educação financeira.

Quanto às limitações, este estudo abrangeu apenas o IFPI - Campus Angical, e não foram incluídas outras instituições de ensino superior para comparação. Além disso, não foram analisados os motivos que levam os estudantes a terem determinados perfis, apenas foram identificados. Como estudos futuros, sugere-se a realização de pesquisas em outros campi e universidades, comparando os resultados obtidos nesta pesquisa e buscando justificativas para os achados deste estudo. Destaca-se a importância deste trabalho para estudos futuros.

## REFERÊNCIAS

AUGUSTO, F. S. **Hábitos financeiros de universitários**: estudo em três instituições de ensino superior de massa de São Paulo. 2015. 123f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – (FECAP), Mestrado Profissional em Administração, São Paulo, 2015.

BARBOSA, Marina. Inadimplência cresce e atinge 61,94 milhões de brasileiros, aponta CNDL/SPC Brasil. **Varejo S.A.** São Paulo, 16 de mai. de 2022. Disponível em: <<https://cndl.org.br/varejosa/inadimplencia-cresce-e-atinge-6194-milhoes-de-brasileiros-aponta-cndl-spc-brasil/>>. Acesso em 10 de out. de 2022.

BORGES, P.R.S. Educação Financeira: o novo perfil das famílias na administração das finanças pessoais. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 9., 2014, Campo Mourão/PR. Anais... Campo Mourão/PR, 2014.

CARDOSO, M. **Planejamento Financeiro Pessoal**: estudo junto aos acadêmicos concluintes dos cursos de administração e comércio exterior da UNESC – Criciúma – SC. Criciúma: UNESC, 2013

DONADIO, R. **Educação Financeira de estudantes universitários**: uma análise dos fatores de influência. Tese (Doutorado) – UNINOVE, São Paulo, SP, 2014.

GIL, Carlos, A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed. São Paulo, Atlas, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, D. M.; SORATO, K. A. D. L. Planejamento e controle das finanças pessoais com enfoque na utilização das ferramentas contábeis: um estudo com profissionais autônomos. **Seminário de Ciências Sociais Aplicadas**, v.2, n. 2, 2010.

JÚNIOR, Robson Wagner Rodrigues Monteiro et al. O efeito da crise econômica sobre as finanças pessoais dos acadêmicos de Administração, Contabilidade e Economia da Universidade Federal do Amazonas. **UFAM Business Review-UFAMBR**, v. 4, n. 1, p. 20-43, 2022.

KAPOOR, J., DLABAY, L., & HUGHES, R. J. (2019). **Personal Finance**. McGraw-Hill Education.

LEAL, C. P.; NASCIMENTO, J. A. R. **Planejamento Financeiro Pessoal**. Brasília, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SP: Atlas 2003. MACEDO, N. D. Iniciação à pesquisa bibliográfica: guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1994.

LU, J., & FALLIS, A. (2018). The Influence of Cultural, Social, and Educational Factors on Financial Behavior. *Journal of Financial Counseling and Planning*, 29(2), 207-221. doi:10.1891/1052-3073.29.2.207

MALKIEL, B. G. (2019). *A Random Walk Down Wall Street*. W. W. Norton & Company.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A. **Introdução à Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MEDEIROS, João Bosco. Redação científica. **Atlas, São Paulo**, 2009.

MICHEL, M. H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais: Um Guia Prático para Acompanhamento da Disciplina e Elaboração de Trabalhos Monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, R. B.; KASPCZAK, M. C. M. **Planejamento Financeiro pessoal**: uma revisão bibliográfica. Paraná, 2013.

PEREIRA, J.; LUCENA, W. G. L. A influência da educação financeira e os fatores emocionais: Um estudo com alunos de contabilidade e engenharia. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, Porto Velho, v. 6, n. 3, p. 48-67, set/dez. 2014.

Rassier, L. (2010). **Conquiste sua liberdade financeira**: organize suas finanças e faça o seu dinheiro trabalhar para você. Rio de Janeiro, Brasil: Elsevier.

ROSS, Stephen A.; WERTERFIELD, Randolph W.; JORDAM, Bradford D. **Princípios de administração financeira**. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, J. O. **Finanças pessoais para todas as idades**: um guia prático. São Paulo: Atlas, 2014.

SAITO, A. T. **Uma contribuição ao desenvolvimento da educação em finanças pessoais no Brasil**. Dissertação (Mestrado), São Paulo, SP, 2007.

SPC Brasil. (2021). Sobre o SPC Brasil. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/endividamento-entre-jovens>. Acesso em: 26 set. 2022.

SOUZA, A. F. **Aprenda a administrar o próprio dinheiro**: coloque em prática o planejamento financeiro pessoal e viva com mais liberdade. São Paulo: Saraiva, 2008.

TOLOTTI, Márcia. **As armadilhas do consumo**: acabe com o endividamento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WORTHINGTON, A. C. Predicting financial literacy in Australia. **Financial Services Review**, v.15, p.58-79, 2006.